

390

**SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA EM SÃO LEOPOLDO.** *Daniele Simone Passarini, Larissa Goularte dos Santos, Vera Regina Rohnelt Ramires (orient.) (UNISINOS).*

O objetivo deste estudo foi identificar, analisar e compreender as condições de saúde mental e de vida de crianças de classe sócio-econômica baixa atendidas pela clínica-escola da UNISINOS. Buscou-se mapear as demandas encontradas nessas crianças, partindo da caracterização dos indicadores individuais, familiares, sócio-demográficos e diagnósticos. Foram avaliadas 40 crianças entre 4 e 11 anos de idade, através de entrevistas e de instrumentos projetivos e psicométricos. A análise dos dados, no que diz respeito aos indicadores individuais, familiares e diagnósticos apoiou-se no referencial teórico psicanalítico. Os resultados das avaliações identificaram que a maioria das crianças manifestava dificuldades emocionais e comportamentais no nível clínico, e situações de vulnerabilidade psicológica indicativas de intervenção psicoterápica. Em torno de 35% das crianças avaliadas apresentaram características depressivas, e a mesma porcentagem delas problemas de comportamento. Muitas das crianças apresentavam trajetórias de vida marcadas por vivências traumáticas, envolvendo perdas, rompimentos e violências. Poucos residiam em famílias em configurações familiares de origem (pais biológicos). Também identificou-se pouca disponibilidade de redes de apoio e rede social. Constatou-se que a vulnerabilidade psicológica identificada estava associada em muitos casos a relações interpessoais frágeis, tanto no sentido de vínculos instáveis como de pouca disponibilidade de apoio afetivo e suporte emocional do contexto. Estes resultados apontam para a necessidade de intervenções preventivas e terapêuticas nas esferas individuais, familiares e das políticas sociais, com objetivo de possibilitar o desenvolvimento psicológico deste grupo.